SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/04/2015 - Telesíntese

Brasil e Rússia vão cooperar em TICs

Ministros das comunicações assinaram carta de intenções para criar programa tecnológico conjunto já em 2016.

Os ministros das Comunicações do Brasil, Ricardo Berzoini, e da Rússia, Nikolay Nikiforov, realizaram nesta sexta-feira (17) uma reunião bilateral para tratar sobre iniciativas conjuntas de cooperação entre os países. Ambos assinaram uma carta de intenções para cooperar em TICs.

Ambos os ministros se comprometeram a lançar um programa de cooperação em 2016. Neste programa, deverão contribuir para desenvolver áreas de comunicação sem fio, banda larga rural em 450 MHz, redes de informação, cidades inteligentes, satélites, desenvolvimento de sistemas de rádio e TVs, de conteúdos digitais e aplicações governamentais, e evolução da internet.

Dentre os assuntos conversados, a governança da internet e o fortalecimento da interação entre os países integrantes do BRICS predominaram no encontro. A intensificação da participação russa em fóruns internacionais que tratam sobre a governança da internet – a exemplo do Brasil – foi discutida entre as autoridades.

"Temos de ter uma atuação forte e persistente para alcançarmos uma governança multilateral e multissetorial da internet. A participação da Rússia como ator relevante e interessado nesse processo é fundamental para que os debates se intensifiquem", falou Berzoini ao ministro russo.

Políticas comuns sobre telecomunicações e troca de experiências entre os países que formam o bloco do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e Africa do Sul) também foram pauta do encontro. "Tanto no ramo de criação de softwares quanto na área de infraestrutura, os países do BRICS devem trabalhar conjuntamente a fim de proporcionar forte apoio institucional e cooperativo para que novas e atraentes alternativas sejam apresentadas à sociedade", disse o ministro brasileiro.

17/04/2015 - Teletime

Telefónica da Espanha levanta 3 bilhões de euros para a compra da GVT

cA holding Telefónica concluiu, lá na Espanha, um aumento de capital no valor de 3 bilhões de euros que servirá para financiar a compra da GVT, até então da francesa Vivendi. A oferta pública de ações (OPA) da holding espanhola será usada para integralizar a participação da Telefónica no aumento de capital da Telefônica Brasil, que pretende levantar cerca de R$ 15,7 bilhões e deve começar a ser distribuída no dia 28 de abril.

Segundo comunicado enviado pela matriz espanhola à comissão de valores mobiliários da Espanha (CNMV) nesta sexta, 17, a procura superou 3,7 vezes o volume oferecido na operação. O período de subscrição da OPA se encerrou no último dia 12 e foram subscritas 278,82 milhões de ações.

Nesta sexta, 17, encerra-se o prazo para solicitação de reserva da OPA da Telefônica Brasil. Os recursos do aumento de capital da empresa brasileira, por sua vez, serão destinados da seguinte maneira: R$ 9,111 bilhões (58% do total) para pagamento da parcela em dinheiro da aquisição da GVT (operação que ela espera concluir no final do primeiro semestre); R$ 3,914 bilhões (25%) para liquidar empréstimos da GVTPar com a Societé d'Investissements et Gestion 109 (SIG) no montante de 1,110 bilhão de euros em 31 de dezembro de 2014 (menos 325,5 milhões de euros já pagos); e R$ 2,684 bilhões (17%) para "adequar" a estrutura de capital para manutenção de liquidez da companhia. O total dos recursos será de R$ 15,709 bilhões.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/04/2015 - Blog do Miro

Terceirização e as fantasias da mídia

Os grandes meios de comunicação estão fazendo um grande esforço para dizer à população que o Projeto de Lei 4330 é uma coisa boa para os trabalhadores.

Para tentar passar essa falsa ideia para as pessoas, entrevistaram os já famosos especialistas de sempre. Repararam que são quase sempre os mesmos? Raramente há entrevistas com pesquisadores de centros acadêmicos e institutos de origem ou ideologia trabalhistas, como o Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos) ou o Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho), da Unicamp.

O 4330, aprovado pela maioria dos deputados, não é bom para os trabalhadores. Nem mesmo para os que já são terceirizados. Não se deixe enganar pela mídia tradicional, que são grandes empresas e, por causa disso, querem a aprovação desse projeto de lei.

É fácil entender porque o 4330 é ruim para nós, trabalhadores. O projeto, se seguir adiante, vai liberar a terceirização para todas as funções em todos os departamentos e seções das empresas de qualquer ramo de atividade.

E terceirizar é bem mais barato para as empresas, como todos sabem por experiência própria ou pela história de algum familiar ou amigo.

Se terceirizar é mais barato, qual razão teriam as empresas para manter seus trabalhadores e trabalhadoras com carteira assinada, gastando mais?
As empresas querem sempre ganhar mais e gastar menos, essa é a lógica dos patrões.

Então, você que tem carteira assinada, será demitido sim, mais cedo ou mais tarde. Depois de demitido, vai ter de aceitar outro emprego, desta vez terceirizado, com menos salários e menos direitos.

Lembre-se que os terceirizados hoje em dia trabalham em média três horas a mais por semana e ganham em média 24% menos e, geralmente, não recebem equipamento ou uniformes adequados.

Muitos deles inclusive não têm carteira assinada. Portanto, rapidamente, os brasileiros e brasileiras vão começar a perder os seus direitos. A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) vai desaparecer. Então, adeus 13º, férias remuneradas, vale-refeição, vale-transporte, descanso semanal remunerado...

E mesmo quem já é terceirizado vai perder, pois a redução generalizada de salários e direitos vai rebaixar as condições de trabalho de todos.

É importante lembrar que sempre que um direito trabalhista é retirado ou suavizado por novas leis ou projetos de governo, a situação dos trabalhadores e trabalhadoras piora. Um exemplo recente e que todos conhecem foi a criação do fator previdenciário pelo governo de Fernando Henrique Cardoso.

Naquela época, o PSDB dizia que o projeto era bom, pois a Previdência teria mais dinheiro e as aposentadorias, no futuro, iriam melhorar. E todos sabem que o resultado hoje é que os brasileiros demoram mais para se aposentar e que o valor das aposentadorias continua baixo. A situação só não é pior porque, desde 2004, os aumentos do salário mínimo estão garantindo a valorização da maioria das aposentadorias – 70% dos aposentados recebem o equivalente ao mínimo.

Se terceirizar é mais barato, qual razão teriam as empresas para manter seus trabalhadores e trabalhadoras com carteira assinada, gastando mais?
As empresas querem sempre ganhar mais e gastar menos, essa é a lógica dos patrões

Seguindo esse raciocínio, podemos concluir que o PL 4330 vai abrir uma brecha, e com o tempo os patrões vão aproveitá-la para simplesmente acabar com a carteira assinada, exigindo que seus terceirizados se tornem microempreendedores individuais ou simplesmente abram firma, para começar a emitir nota fiscal. Vamos pagar mais impostos e vamos ter de pagar refeições e transporte do nosso próprio bolso.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Uma pista de que é isso o que vai acontecer veio em "reportagem" recente na Globo, mostrando que as trabalhadoras domésticas agora podem se tornar microempreendedoras individuais, como se a elas não coubesse o direito de ter carteira assinada, conquistado recentemente depois de muita luta para a aprovação da PEC das domésticas.

É para preservar os empregos, os salários e os direitos trabalhistas e impedir que a PL 4330 siga adiante que as centrais sindicais, seus sindicatos e todos os trabalhadores e trabalhadoras fizeram no último 15 de abril o Dia Nacional de Paralisação contra o 4330.

Ainda dá tempo de evitar essa tragédia.

Agora vamos pressionar os senadores, que terão de escolher se aprovam ou não o PL 4330, a derrubar essa ideia dos deputados que gostam de defender patrões e esquecem de você.

Não se iluda. Onde passa um boi, passa uma boiada. O PL 4330 vai sim, acabar com a CLT. Ao contrário do que dizem os jornais, as TVs, as rádios e a maioria dos sites de notícias.

* Vagner Freitas é presidente nacional da CUT.

17/04/2015 - CUT

50 anos da TV Globo: Vamos descomemorar!

CUT assina manifesto que convoca manifestações contra a emissora no próximo dia 26

Pela extensa ficha corrida que tem, a TV Globo fará 50 anos sob protestos. A CUT é uma das entidades que assinam o manifesto a seguir. Saiba como participar clicando aqui.

A TV Globo festejará os seus 50 anos de existência no dia 26 de abril. Serão promovidos megaeventos e lançados vários produtos comemorativos. No mesmo período, porém, muita gente está disposta a promover a "descomemoração" do aniversário do império global, um ato de repúdio ao papel nocivo desse grupo de mídia na história do país. Uma palavra de ordem que se destaca em todo o Brasil em manifestações recentes é: "O povo não é bobo. Fora Rede Globo". E motivos não faltam para esta revolta.

A emissora é filha bastarda do golpe militar de 1964. O então diretor do jornal O Globo Roberto Marinho foi um dos principais incentivadores da deposição do presidente João Goulart, dando sustentação ideológica à ação das Forças Armadas. Um ano depois, foi fundada a sua emissora de televisão, que ganhou as graças dos ditadores. O império foi construído com incentivos públicos, isenções fiscais e outras mutretas. Os concorrentes no setor foram alijados, apesar do falso discurso global sobre o livre mercado.

Nascida da costela da ditadura, a TV Globo tem um DNA golpista. Apoiou abertamente as prisões, torturas e assassinatos de inúmeros lutadores patriotas e democratas que combateram o regime autoritário. Fez de tudo para salvar o regime dos ditadores, inclusive omitindo a jornada das Diretas Já na década de 1980. Com a democratização do país, ela atuou para eleger seus candidatos – os falsos "caçadores de marajás" e os convertidos "príncipes neoliberais". Na fase recente, a TV Globo militou contra toda e qualquer avanço mais progressista, atuando na desestabilização dos governos que não rezam integralmente a sua cartilha. Nas marchas de março desse ano, ela ajudou a mobilizar o anseio golpista e garantiu a ele todos seus holofotes.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

A revolta contra a Globo que ganha corpo está ligada também à postura sempre autoritária diante dos movimentos sociais brasileiros. As lutas dos trabalhadores ou não são notícia na telinha ou são duramente criminalizadas. A emissora nunca escondeu o seu ódio ao sindicalismo, às lutas da juventude, aos movimentos dos sem-terra e dos sem-teto. Através da sua programação, não é nada raro ver a naturalização e o reforço ao ódio e ao preconceito. Esse clima de controle e censura oprime jornalistas, radialistas e demais trabalhadores da empresa, que são subjugados por uma linha editorial que impede, na prática, o exercício do bom jornalismo, servidor do interesse público, em vez da submissão à ânsia de poder de grupos privados.

Além da sua linha editorial golpista e autoritária, a Rede Globo – que adora criminalizar a política e posar de paladina da ética – está envolvida em inúmeros casos suspeitos. Até hoje, ela não mostrou o Darf (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) do pagamento dos seus impostos, o que só reforça a suspeita da bilionária sonegação da empresa na compra dos direitos de transmissão da Copa do Mundo de 2002. A falta de transparência do império em inúmeros negócios é total. Ela prega o chamado "Estado mínimo", mas vive mamando nos cofres públicos, seja através dos recursos milionários da publicidade oficial ou de outros expedientes mais sinistros.

Essas e outras razões explicam o forte desejo de manifestar o repúdio à TV Globo em seu aniversário de 50 anos. Assim, vamos realizar em torno do dia 26 de abril uma série de manifestações, em todo o país, para denunciar a emissora como golpista ontem e hoje; exigir a comprovação do pagamento de seus impostos; e reforçar a luta por uma mídia democrática no Brasil.

Sem enfrentar o poder e colocar limites à maior emissora do Brasil – e uma das cinco maiores do mundo – não será possível garantir a regulamentação dos artigos da Constituição que proíbem o monopólio para levar a cabo a democratização do país. Por isso, vamos às ruas contra a Globo e convidamos todos os brasileiros comprometidos com a democracia, a liberdade de expressão, a cultura nacional, o jornalismo livre e a soberania popular a participar das manifestações em todo o país.

Assinam:

ANPG – Associação Nacional de Pós-Graduandos
Associação Franciscana de Defesa de Direitos e Formação Popular
Blog da Cidadania
Blog Maria Frô
Blog O Cafezinho
Blog Viomundo
Brasil de Fato
Campanha por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político
Centro de Estudos Barão de Itararé
Consulta Popular
Contracs – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços
CTB- Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
CUT- Central Única dos Trabalhadores
Enegrecer- Coletivo Nacional de Juventude Negra
FNDC- Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação
Fora do Eixo
FUP- Federação Única dos Petroleiros
Intersindical Central da Classe Trabalhadora
Intervozes
Jornal Página 13
Juventude do PT
Levante Popular da Juventude
MAB- Movimento dos Atingidos por Barragens
Marcha Mundial das Mulheres
Movimento JUNTOS!
MST- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
MTST- Movimento dos Trabalhadores Sem Teto
Nação Hip Hop Brasil
Sindicato dos Professores de Campinas (Sinpro)
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo
UBM- União Brasileira de Mulheres
UJS- União da Juventude Socialista
UNE- União Nacional dos Estudantes
Uneafro-Brasil
Portal Vermelho

*Para aderir ao manifesto, envie o nome da sua entidade para contato@baraodeitarare.org.br

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

19/04/2015 - Portal Vermelho

A visão do setor petrolífero sobre a PL 4330: na prática, escravidão

A luta que temos à frente contra o projeto da terceirização é gigante. CUT e Dieese mostram que ela precariza as condições de trabalho. O mercado de óleo e gás nacional confirma: terceirizar é cortar benefícios, explorar a carga de trabalho e ceifar vidas.

De vez em quando, me aventuro a assistir à TV Câmara. Confesso que considero um bom exercício de política, afinal, é difícil ver tantas táticas de manipulação do discurso em um só lugar! Às vezes, penso que, se tirarmos os fatores hipocrisia e demagogia, daria para abreviar um dia inteiro de cobertura televisiva em uma coluna de jornal.

De todo o desconforto que já senti vendo o canal do Legislativo, nada se compara ao sofrimento que tive ao assistir, in loco, as votações do PL da escravidão, também conhecido como projeto de lei 4.330/04. Como um bom fã do seriado Lost, eu estava mesmo aguardando um desastre para o dia 8 de abril de 2015, mas não esperava tamanho golpe (num certo momento de alucinação causada pela dor, acredito ter visto "o monstro" sair da sua forma de fumaça negra e se materializar no presidente da Câmara).

Sei que pode parecer exagero, mas realmente me fez mal ver aquela votação e aqueles discursos pavorosos. Foi um misto de dor no estômago e ardência nos olhos que me causavam uma angústia tremenda. Isso acontece porque, como sindicalista e petroleiro, conheço de perto mazelas da terceirização que são impossíveis de ignorar. E um pouco delas eu gostaria de compartilhar nesse texto.

Sabemos dos dados gerais que demonstram a precarização do trabalho mediante o uso desenfreado da terceirização. Graças ao Dieese e à CUT, que já fizeram um ótimo trabalho denominado Terceirização e desenvolvimento: uma conta que não fecha, temos acesso a uma série de números qualificados que demonstram o desastre que é terceirizar.

Basicamente, podemos dizer que, na época do estudo (dezembro de 2013), os 12 milhões de trabalhadores terceirizados recebiam cerca de 25% a menos que os primarizados, e ainda tinham um uma jornada semanal de três horas a mais. Sem contar a maior suscetibilidade a acidentes de trabalho e os inúmeros benefícios que recebem a menos. São números e fatos que devem preocupar a sociedade, nesse momento de sanha do Legislativo para aprovar tal retrocesso.

E no setor petrolífero não é diferente. A começar pelos trabalhadores terceirizados offshore, que possuem uma escala de trabalho inferior (14 dias de folga para 14 trabalhados) comparados com empregados próprios da Petrobras (21 dias de folga para 14 trabalhados). Na ponta do lápis, primarizados têm cerca de 30 dias (um período de férias) a mais de descanso por ano, para se dedicar a filhos e filhas, netos e netas, pais que necessitam de cuidados e ao seu próprio lazer.

Além de uma jornada de trabalho mais justa, podemos citar, também, o benefício da estabilidade no emprego, mesmo não sendo prevista pela lei (empregados capital misto não são estatutários) e sim garantida pelas forças dos sindicatos da categoria.

Por exemplo, se verificarmos as demissões em massa ocorrendo no setor de petróleo, veremos que os empregos diretos dos funcionários próprios da Petrobras não são afetados, e que praticamente toda a crise do setor óleo e gás está sendo descontada nos trabalhadores terceirizados.

Leia mais em:
http://www.vermelho.org.br/noticia/262438-1